

EU SEI

Enviado e escrito por Jean Carlo Zapalalio
Unicentro – Chopinzinho/PR

Eu sei que não deveria, mas eu fumo mais um cigarro
Eu sei que não deveria, mas eu bebo mais um trago
Minha saúde não é tão boa assim, mas eu não paro
E a cada dia mais me estrago, estrago, estrago

Não consigo me conformar
Vida tirana, que alguém me impõe
Eu me sujeito a aceitar
O que os outros me propõem

Estou perdido e também viciado
Sou carta de baralho, manipulado
E também rejeitado

Sou figura desfigurada
Sou como margem de estrada
Sou propriedade privada

OUTROS

Enviado e escrito por Jean Carlo Zapalalio
Unicentro – Chopinzinho/PR

Tem gente que usa sapato apertado
Outros preferem um pouco mais folgado
Outros usam o sapato do irmão
Outros não o têm, e andam de pé no chão

Tem gente que gosta de beber
Outros querem um café fazer
Outros querem leite para fortificar
Outros não têm dinheiro para comprar

Tem gente que desperdiça
Outros têm cobiça
Outros só têm preguiça

Tem gente que passa fome
Outro há dias já não come
Outros já não se parecem mais com homens

DOIDÃO

Enviado e escrito por Jean Carlo Zapalalio
Unicentro – Chopinzinho/PR

Pensamento louco, êxtase profundo
Perdi a fé nesse mundo
E espero um lugar melhor
Porque aqui está cada dia pior

Eu já não sei mais o que faço
Perdi a força do braço
Estou vivendo de esperança
E não recupero a confiança

Estou doidão para variar
Esperando a morte chegar
E logo me levar

Tenho pesadelos com a quimera
Mera pantera
Que atormenta nossa terra

A MELHOR

Enviado e escrito por Jean Carlo Zapalalio
Unicentro – Chopinzinho/PR

Manhã escura numa noite sem lua
Aquele frio, chuva fina
Tem gente na rua
Cumprindo sua sina

Nada pode impedir
O operário de trabalhar
Ele precisa estar lá, e cumprir
O que o patrão mandar

Pobre homem, pobre mulher a trabalhar
Que vende seu suor
Pelo que o patrão quer pagar

Essa rica sociedade capitalista
Pensa ser poderosa, a melhor
Mas é a mais pobre do meu ponto de vista